



## Voto de Pesar

### Pelas Vítimas da Guerra na Ucrânia

É preciso pôr fim a uma guerra que não devia ter começado. Urge inverter a escalada de confronto económico e belicista em curso e defender a paz. É necessário assegurar as condições para um cessar fogo e uma solução negociada, travar o aproveitamento da guerra e das sanções como pretexto para agravar as condições de vida dos trabalhadores e dos povos.

Ninguém pode ser indiferente ao sofrimento e destruição associados à guerra seja ela qual for. A morte e a perda de vidas humanas são sempre a face mais visível da guerra e forte razão porque devem ser evitadas. O que exige que seja na garantia da integridade e respeito pela vida e não na instrumentalização das vítimas de conflitos que se concentrem os esforços de todos os que defendem a paz.

As notícias difundidas a partir dos centros do poder ucraniano e ampliadas pela máquina de propaganda que tem rodeado a guerra na Ucrânia a partir da alegação de “crimes de guerra” ocorridos em Bucha, Kramatorsk e outros, bem como as alegações russas de que se tratou de uma operação de manipulação desencadeada por forças ucranianas, sendo informações contraditórias, são inquietantes e exigem cabal apuramento.

os actos criminosos, incluindo em cenário de guerra, não só não têm justificação como merecem a mais viva condenação, ocorram eles em solo da Ucrânia, do Iraque, do Afeganistão, da Líbia do Iémen ou da Palestina.

O cabal e rigoroso apuramento dos relatos relativos à morte de populações civis assegurado por entidades efetivamente independentes e determinadas pela real avaliação dos factos ocorridos é absolutamente necessário, sobretudo considerando exemplos comprovados de situações anteriores apresentadas como verdadeiras e que posteriormente se confirmou serem falsas e baseadas em operações de manipulação – como se verificou com a falsa invocação pelos EUA da existência de armas de destruição massiva que conduziu à guerra no Iraque com colossais sacrifícios e perdas de vidas humanas – inseridas numa linha de provocação para justificar junto da opinião pública estratégias de agressão e ingerência e para forjar acusações e responsabilidades que se vieram a revelar falsas.

Há que contrariar a instigação à escalada de guerra, seus objectivos e perigos, e afirmar a urgência de soluções negociadas que garantam a paz e a segurança colectivas.

**Assim, as eleitas pela CDU - Coligação Democrática e Unitária vêm propor a esta Assembleia de Freguesia, reunida em sessão ordinária a 29 de Abril de 2022, que delibere manifestar o seu pesar por todas as vítimas da violência e da guerra na Ucrânia, iniciada em 2014, respeitando um minuto de silêncio em sua memória.**

Arroios, 29 de Abril de 2022

As eleitas pela Coligação Democrática e Unitária

Anna Nemcova de Almeida  
Ana Luísa Martins Pereira Mirra  
Maria Helena da Cunha Rato